Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 91
Edição **6672** | R$ 9,99 | **Sexta-Feira**, 08 de Julho
Sábado, 09 de Julho | **Domingo**, 10 de Julho de 2022

PORTO UNIÃO AJUDA COMBATER A FOME NA ÁFRICA



A Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura preocupada com a crise alimentar africana vem garimpando parceiros pela mecanização sustentável do agronegócio no país. Um exemplo de empreendedorismo social vem de uma indústria instalada em Porto União, cidade catarinense que fica a aproximadamente 436 quilômetros da capital Florianópolis, distante cerca de 6.833 quilômetros da África.



Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430



Milho no Monjolo

Odilon Muncinelli
colunista@jornalocomercio.com

ESCREVE O LEITOR

"Amiga Profa. Aldair e querido amigo Dr. Odilon. Com eterno agradecimento pela amizade, simpatia e desvelo para com este escritor memorialista, pelo incentivo de sempre para que a cada dia trilhe mais nesta senda da literatura. Privilegio-os, com uma informação que me dá muito orgulho. Já em fase final na Editora Viseu, a obra "Missão Dada – Dez Meses Para a Formação de Um Caráter", logo terá seu lançamento agendado. Informo-os ainda, que se o Papai do Céu permitir, até o final deste ano, mais duas obras deverão estar circulando nestas terras outrora contestadas, quiçá, neste Brasil varonil, e porque não, pelo mundo, "Coisas da Bola – Crônicas e Resenhas de um Contador de Histórias" e "O Pregar Fogo dos Trabucos". Alguns sonhos são passíveis de realização. Lembro ao distinto e nobre casal, que os lucros das vendas, como em todas as obras por mim lançadas, serão direcionados para uma instituição de caridade. Que Deus os abençoe. Atenciosamente, Jair da Silva - Craque Kiko".

LUTO

No último domingo, dia 03, no Rio de Janeiro (RJ), o diplomata Sergio Paulo Rouanet, "mudou-se para o andar de cima", aos 88 anos de idade. Deixou a mulher, a filósofa alemã Barbara Freitag, e três filhos. A informação da morte foi confirmada pelo Instituto Rouanet, que se manifestou em nota falando sobre a causa da morte: "É com muito pesar e muita tristeza que informamos o falecimento do embaixador e intelectual Sergio Paulo Rouanet, hoje pela manhã do dia 03 de julho. Ele batalhava contra o Mal de Parkinson, mas se dedicou até o final da vida à defesa da cultura, da liberdade de expressão, da razão, e dos direitos humanos. O Instituto Rouanet carregará e ampliará seu grande legado para futuras gerações". Foi Ministro da Cultura. Em 1991, ele criou a conhecida e chamada "Lei Rouanet", um dispositivo que beneficia a cultura no Brasil. A experiência da Lei Rouanet é considerada, em vários Países do Mundo, uma revolução no sistema de financiamento à Cultura. O mecanismo traça um caminho entre personagens públicas e privadas da sociedade para alimentarem, no final da linha, artistas e uma cadeia de trabalhadores que os processos culturais projetam. Por ela, o Estado não coloca dinheiro diretamente em nenhuma iniciativa. Ele apenas media o artista que pleiteia um patrocínio com a empresa patrocinadora, garantindo a quem investir descontos no pagamento do Imposto de Renda. A Lei Rouanet criada em 1991, na gestão de Fernando Collor de Mello, começou a ser desidratada na gestão de Jair Messias Bolsonaro, que considerava o projeto nocivo ao Estado. Em abril de 2019, ela passou por alterações e a possibilidade de investimentos à Cultura feitos pelas empresas caiu de R$ 60 milhões para R$ 1 milhão por projeto. O nome de Sérgio Paulo Rouanet retirado e o dispositivo passou a se chamar Lei de Incentivo À Cultura. Anotação: Nascido no dia 23 de fevereiro de 1934, no Rio de Janeiro (RJ), além de diplomata, Sérgio Paulo Rouanet era filósofo, antropólogo, professor universitário, tradutor e ensaísta. Publicou os livros "Correspondência de Machado de Assis", "O Homem é o Discurso - Arqueologia de Michel Foucault", "Imaginário e Dominação", entre outros. Possuía o Prêmio Ordem Ao Mérito Cultural, entre outros.

NOTA DE REPÚDIO

A Diretoria da Academia Paranaense de Letras (APL) entende que entregar a Medalha da Biblioteca Nacional a pessoas avessas à literatura e à cultura não é apenas mais um episódio vergonhoso desta quadra que vivemos no Brasil. É um atentado contra a cultura nacional, àqueles que a produzem e a respeitam. Porém, parece que não podemos esperar dos atuais governantes do país senão mais um gesto como este, de premeditado desprezo pela cultura brasileira e pelo povo brasileiro. Um ato proposital para ofender a história da nossa literatura, um escárnio a intelectuais e escritores homenageados com a mesma honraria em outros períodos de nosso país. Não há argumento que possa defender tamanha falta de respeito. Um absurdo que merece o nosso mais veemente repúdio. Academia Paranaense de Letras.

Beira do Iguaçu, Julho de 2.022.
Odilon Muncinelli – ALVI, IHGPR e AJEBPR.



Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

Quermesse, um sucesso

A população compareceu em massa na Praça Coronel Amazonas, para participar da "Quermesse da União", uma promoção da Fundação Municipal de Cultura. O prefeito Bachir Abbas continua recebendo os cumprimentos pelo sucesso do evento.



Ordem de serviço

O prefeito Eliseu Mibach agradeceu o governador Carlos Moisés, que assinou a ordem de serviço para a restauração da rodovia que liga ao distrito de Santa Cruz do Timbó, no valor de R$ 22 milhões. Confirmou o repasse de R$ 23,3 milhões para executar pavimentações e R$ 2,2 milhões para o projeto de uma nova rodovia ligando as BRs 280 e 153, contornando a cidade de Porto União.

Relator

O deputado estadual Valdir Cobalchini foi o relator do PLC 17/2022, que concebeu um novo Plano de Carreiras para os militares bombeiros e policiais de Santa Catarina. O projeto era aguardado há anos. Segundo Cobalchini, com a nova lei, os policiais e bombeiros militares, de soldados a subtenentes, terão uma progressão de carreira muito mais rápida, corrigindo uma distorção histórica entre praças e oficiais.

Obra histórica

O deputado por dois mandatos Hussein Bakri e a prefeita de Porto Vitória, Mariza Ilkiu, anunciaram a implantação de rede de água tratada da Sanepar, que irá beneficiar 135 famílias, com uma extensão de 32 mil metros de tubulação, e um investimento próximo dos R$ 2 milhões.

Arraiá

O tradicional Colégio Cosmos volta, depois de dois anos, por causa da pandemia, com o seu famoso "Arraiá do Cosmos", que acontece neste sábado, 09, a partir das 15 horas, no CTG Fronteira da Amizade.

Educação

O prefeito de União da Vitória, Bachir Abbas, viabilizou as reformas solicitadas pela escola municipal Clementina Lona Costa, do bairro São Bernardo. Bachir entregou também materiais de informática, TVs e equipamentos para a cozinha.

Candidatos

São pré-candidatos a senador no Paraná: Sérgio Moro (União Brasil); Álvaro Dias (Podemos), que não definiram quem vão apoiar para governador. Guto Silva (PP), apoia a reeleição de Ratinho Júnior (PSD); Dr. Rosinha (PT), apoia Roberto Requião (PT) e Paulo Eduardo Martins (PL) apoia Felipe Barros (PL). Em Santa Catarina, os pré-candidatos ao senado são: Jorge Seif (PL) apoia a candidatura ao governo de Jorginho Melo (PL); Raimundo Colombo (PSD) apoia Gean Loureiro (União Brasil) e Kenedy Nunes (PTB), apoia Esperidião Amin (PP).

EXPEDIENTE
O Comércio Gráfica e Editora Ltda.
Fundado em 11 de Junho de 1931
Site: www.jornalocomercio.com

Filiado a

Direção Geral: Sitamar Luzia Brittes Dalmas **Editor-Chefe:** Eduardo Carpinski **Gerência:** Andrews Roberson Batista **Departamento Comercial:** Marcelo Maltauro e Lu Calistro **Corretor de Conteúdo:** Ana Cabral **Reportagem:** Ivana Caroline Porn, Wannessa Stenzel, Jaqueline Castaldon e Rafael Peruzzo. **Diagramação:** Gabrielly Cesco **Colaboradores:** Therezinha Wolff, Odilon Muncinelli, Brittes Antonio Brittes **Assinatura Anual (Local:** R$ 240,00 | **Microrregião:** R$ 480,00) **Atendimento:** Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR) CEP: 84600-180 - Tel (42) 3521-2050 **CNPJ**: Matriz: 77.958.882/0001-27 | Filial: 77.958.882/0002-08 **Circulação:** União da Vitória, Cruz Machado, Porto União. **Impressão:** Press Alternativa. **ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS, NÃO REFLETEM NECESSÁRIAMENTE A OPINIÃO DO JORNAL.**

CRÔNICA

"ELA NÃO CONSEGUE ENTRAR NA SALA DE AULA JUIZ"

Por Carlos Mattioli

Já há muitos anos faço visitas e palestras nas escolas da região. O **Poder Judiciário** precisa aproximar-se das pessoas e conhecer a realidade das comunidades atendidas. Não basta o julgamento dos processos judicias que recebemos todos os dias. Sentir de perto como vivem as pessoas, quais problemas as afligem, quais são as particularidades de cada localidade, e como podemos contribuir, não apenas por meio das decisões e sentenças judiciais para a transformação positiva da sociedade local é de fundamental importância para a realização de um trabalho minimamente satisfatório.

Nas visitas aos colégios são apresentadas pela direção, equipe pedagógica, professores e pelos próprios alunos, muitas situações que ainda demandarão um longo período de tempo para chegar até a justiça. E quando tal ocorre, não raro os problemas já estão bastante agravados, de difícil resolução.

Em uma fria manhã de outono, conversava com o diretor de uma escola estadual na sala da direção, o qual me contava da dificuldade para aumentar a carga horária de uma professora de apoio, diante das inúmeras demandas de alunos com condições bastante peculiares. Pedi para falar com a professora **Márcia**, que relatou: *"eu trabalho fora do horário sem nada receber, mas não vou abandonar meus alunos. Eles precisam de uma atenção especial juiz"*. Naquela mesma semana, após contato com o **Núcleo Regional de Educação** e a **Secretaria Estadual de Educação**, conseguimos ampliar a carga horária da professora **Márcia**, sem a necessidade de intervenção judicial.

O diretor e a professora convidaram para conhecer a sala de apoio, e lá conheci **Luana**, 14 anos, franzina, cabeça baixa, sozinha na sala, concentrada no livro que lia. Perguntei seu nome, não respondeu de imediato. Com a ajuda da professora **Márcia**, falou algumas poucas palavras, sem se mover da posição em que estava. Suas mãos estavam trêmulas.

A professora contou que ao receber **Luana** do ensino municipal, constava em seu histórico desde os primeiros anos do fundamental que não frequentava a sala de aula: *"Já desde a escola do Município, ela não consegue entrar, e assim também foi em nosso colégio doutor"*, relatou. *"No início do ano letivo era necessário que sua mãe a acompanhasse aqui até a sala de apoio, sempre de mãos dadas. Sua mãe sentava ao lado dela na carteira, e assim elas permaneciam toda a manhã."*

Professora **Márcia** contou que ao longo das semanas, sua mãe passou a permanecer período menor de tempo junto com ela na sala de apoio, e conseguiram assim com que Luana adquirisse confiança para ficar sem a presença da mãe:

_*"Mas ela precisa entrar na escola com a mãe, e ainda não conseguimos inseri-la em sala de aula. Não fica de jeito nenhum, sua ansiedade aumenta bastante, mesmo com a presença minha ou da mãe. Então optamos por seguir mais um tempo aqui na sala de apoio, onde ela segue no seu ritmo, e não perde as matérias."*

A professora contou que não havia dificuldade de **Luana** no aprendizado, ao contrário. *"Como ela não cursou as aulas de inglês na escola municipal, antes de começar as primeiras lições a entreguei em uma sexta-feira um livro de língua inglesa, expliquei o que era outro idioma, pedi para que se possível dessa uma olhada (sic) no final de semana, e segunda-feira começaríamos".*

_*"Juiz, você não vai acreditar. Eu não acreditei também, quando ela chegou na segunda-feira falando várias frases em inglês fluente. Ela pesquisou na internet durante o final de semana, e sozinha entendeu como funcionava o novo idioma".*

Ao me apresentar a **Luana** falei sobre a função do juiz da criança e adolescente, e perguntei se ela queria conhecer o fórum onde eu trabalhava. Ela não respondeu verbalmente, mas mesmo sem levantar seu rosto fixado no livro sobre a mesa, balançou a cabeça positivamente.

Na semana seguinte recebi o diretor, a professora **Márcia**, **Luana** e sua mãe, em minha sala no fórum. **Luana** entrou caminhando com dificuldade amparada por sua mãe, olhar sempre para baixo, e se sentaram à minha frente. Naquele dia contei de nosso esforço para que professora **Márcia** pudesse continuar a acompanhando, agora recebendo pelas horas-aula. Contei também várias histórias de outras meninas que já havia atendido naquela mesma sala. A mãe falou do orgulho que estava com a filha de concordar em fazer a visita. Combinamos todos que ela seguiria o plano para um dia quem sabe entrar na sala de aula sozinha, se assim fosse seu desejo. Era véspera de feriado de Páscoa e entreguei a ela no final da visita um grande ovo de chocolate. Foi a primeira vez que ela, com muita dificuldade, ainda com as mãos trêmulas, levantou um pouco a cabeça, e com voz baixa agradeceu: *"Muito obrigado"*.

Meses depois, já no decorrer do segundo semestre, havia uma palestra minha agendada na mesma escola. Logo na chegada o diretor com largo sorriso me aguardava no corredor: *"Juiz, não entra ainda no auditório. Quero que você fale com uma aluna nossa."*

A escola tem um corredor bem comprido, e lá no final vinha um grupo de meninas com uma passada acelerada. Quando se aproximaram, uma delas parou na minha frente, e bastante agitada falou: *"oi Juiz, sou a Luana, lembra de mim?"*, deu um rápido abraço e saiu correndo atrás das colegas. Eu segurei o choro de emoção, e quando olhei para o rosto do diretor este já enxugava as lágrimas em seu rosto.

Em seguida contou: *"doutor, semana passada, eu vi a Luana dando uma 'bronca' na mãe na frente da escola, dizendo 'pode ir embora, que daqui em diante eu sigo sozinha'". "Eu nem lembro mais, quando foi a última vez que ela frequentou a sala de apoio. E ainda está só com notas boas juiz".*

Incrível também como algumas histórias se repetem. Início deste ano letivo fomos procurados no fórum por uma mãe. Após a entrevista com o setor de Psicologia conversei com ela que contou: *"não sei o que está acontecendo com minha filha neste retorno das aulas após a pandemia. Ela não entra na sala de jeito nenhum. Fica nervosa, apreensiva, trêmula, já teve várias crises de ansiedade na escola."* Perguntei à mãe se poderia conversar com a filha, 14 anos de idade, e perguntei seu nome. *"Pode sim claro, ela veio comigo. Ela se chama Luana."*

Após o início dos atendimentos psicológicos, enquanto aguardávamos ainda as avaliações médicas, a escola adaptou-se, e **Luana** com muito esforço passou a acompanhar algumas aulas da parte externa da sala, por uma parede de vidro.

Dias depois, porém, em razão da cobrança de uma professora na frente de toda a turma por receber *'tratamento diferenciado'*, e situações de bullying de colegas, regrediu, e não conseguiu mais assistir às aulas nem mesmo naquele espaço no corredor. O colégio sugeriu que ela continuasse as aulas no sistema remoto, recebendo as lições em casa.

"Não concordo" disse para a direção e equipe pedagógica quando os recebi no fórum. *"Peço que avaliem abordar a professora e alunos que agiram de forma desrespeitosa com ela, enquanto aguardamos a avaliação e os laudos médicos, e que seja possibilitado a ela, quando se sentir confortável, assistir às aulas no ambiente do colégio, ainda que pela parede de vidro."*

E por mais uma coincidência do destino havia também uma palestra agendada nesta escola algumas semanas depois. Antes de me deslocar ao colégio fiz contato com a mãe, que me respondeu por mensagem no whatsapp: *"Juiz, olha só (sic), a Luana está assistindo às aulas dentro da sala de aula novamente!!!"*

No dia da palestra haviam várias turmas reunidas. Falei sobre bullying, violências, saúde mental, respondi perguntas dos alunos. Ao final de minha fala me dirigi ao centro do auditório, no meio dos alunos, onde **Luana** estava sentada acompanhando atentamente minha palestra, pedi que se levantasse, e disse a todos: *"Peço licença para homenagear uma aluna muito especial"*. Dei um forte abraço nela, quando a turma toda começou a aplaudir intensamente. Foi uma das salvas de palmas mais longas que já vi. Mais uma vez fui tomado pelo choro de emoção.

Não deu tempo nem sequer de recebermos as avaliações e os laudos médicos para que as *'Luanas'* entrassem em sala de aula. Para nenhuma das *'Luanas'* foi preciso uma decisão ou sentença, nem mesmo formar um processo judicial.

**os nomes aqui utilizados são fictícios, e foram usados de forma repetida porque também as duas alunas que atendi possuem exatamente o mesmo nome.*

Carlos Mattioli é juiz da criança, adolescente, família e cidadania em União da Vitória (PR)

Reprodução



girafa comunicação interativa @girafacomunicacao

EMPREENDEDORISMO SOCIAL

TECNOLOGIA DE PORTO UNIÃO AJUDA A ERRADICAR A FOME NA ÁFRICA

Há 25 anos a Mecânica Knapik é reconhecida internacionalmente pela dedicação à Agricultura Familiar. Parceria firmada com a FAO garante ajuda aos africanos através da mecanização sustentável de suas propriedades

Por Gabrielly Cesco e Wannessa Stenzel
wanessa.stenzel@vvale.com.br



Reprodução/Internet

A luz do sol atravessando a fresta da janela indica que um novo dia está nascendo. A roupa é a mesma do dia anterior para poupar o uso da água sem necessidade. A mãe arruma um lenço de cabeça e faz a sua oração. Com as mãos entrelaçadas no peito ela pede por comida na mesa. O pai com as mãos calejadas apanha a enxada, sua fiel companheira de trabalho. Do cesto mediano que fica no quarto do casal está o menino de olhos cor do céu. Ele chora. Soluça. Volta a chorar. Ele está com fome. Sua face está miúda por conta da desnutrição. Sem muito pensar a família segue unida para mais um dia de trabalho em um das vilas da Zâmbia, que fica no Sul da África.



Reprodução/Internet

O desafio da agricultura africana não é relato de uma, mas sim de milhares de famílias. Dados de abril de 2021, do **Programa Mundial de Alimentos** (PMA) das **Nações Unidas**, revelam que o número de pessoas que passam fome no **Chifre da África** (também conhecido como **Nordeste Africano**) pode saltar de 14 para 20 milhões. É assim também na **Zâmbia** que desde 2020 e, segundo a **Equipe Internacional de Resiliência e Ações Humanitárias** da **ActionAid**, está enfrentando uma crise alimentar sem precedentes. Mais de dois milhões de pessoas foram afetadas e pelo menos 430 mil estão sofrendo grave insegurança alimentar. As famílias estão sobrevivendo ao reduzirem o número de refeições que comem por dia e isso está levando a altos níveis de desnutrição. Vale ressaltar que, apesar de seus imensos recursos naturais, contudo, a **África** é a região que apresenta a maior insegurança alimentar do mundo. Em torno de 226 milhões de pessoas, ou uma em cada cinco pessoas na **África**, padecem de insegurança alimentar crônica.

A FAO vem garimpando parceiros pela mecanização sustentável da agricultura na África. Um exemplo de empreendedorismo social vem de uma indústria instalada em Porto União, cidade catarinense que fica a aproximadamente 436 quilômetros da capital Florianópolis, distante cerca de 6.833 quilômetros da África.

A **Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura** (FAO) preocupada com este cenário vem garimpando parceiros pela mecanização sustentável da agricultura na **África**. Um exemplo de empreendedorismo social (que atua no combate à vulnerabilidade social de uma comunidade) vem de uma indústria instalada em **Porto União**, cidade catarinense que fica a aproximadamente 436 quilômetros da capital **Florianópolis**, distante cerca de 6.833 quilômetros da **África**.

A **Indústria Mecânica Knapik Ltda.**, desde a década de 1960, foi reconhecida internacionalmente pela dedicação à **Agricultura Familiar**. As in-

ensina mais
PROGRAMAS EDUCACIONAIS
(42) 99973-7535

venções que vieram da própria família se objetivam a incentivar um maior acesso dos pequenos agricultores à mecanização sustentável das propriedades, como máquinas que podem melhorar a vida do trabalhador rural. *"Temos fotos dos maquinários que foram para a Zâmbia. A FAO participa junto do processo na propriedade verificando as condições do maquinário e a adaptação delas com a sua comunidade. Percebe-se que a FAO se preocupa muito com a questão de segurança alimentar e, quando descobrimos que eles tinham esse intuito nós estabelecemos um diálogo. A equipe chegou a vir na empresa aqui em Porto União para conversarmos e analisarmos a possibilidade de atendimento conforme a demanda deles. Foi aí que conseguimos fazer vendas boas e com margens de lucros interessantes. Vendemos máquinas que foram à África para ajudar a desenvolver a agricultura de subsistência e gerar uma segurança alimentar junto com a FAO. Porém, nós ainda não fomos até lá (na África) para vivenciar junto da comunidade tudo isso e sentir qual a real situação deles, mas sabemos que as nossas máquinas estão lá; assistimos vídeos com o maquinário que tende a ampliar o sucesso na agricultura e é isso que motiva o coração da gente"*, disse o economista e um dos sócios da indústria, **Gilberto Renato Knapik**.

Divulgação/Knapik



Avaliação in loco da equipe da FAO na Zâmbia referente ao maquinário da empresa Knapik, com intuito de verificação e adaptação da comunidade africana

A **Organização das Nações Unidas** para a **Alimentação** e a **Agricultura** é uma das agências da **Organização das Nações Unidas**, a que lidera os esforços para a erradicação da fome e o combate à pobreza. A parceria estabelecida com a empresa de **Porto União** busca vincular o uso de máquinas agrícolas à **Agricultura de Conservação**, que é um sistema de cultivo que promove o mínimo de perturbação do solo e o plantio de espécies vegetais complementares para melhorar a biodiversidade e os processos biológicos naturais.

Na **África**, os pequenos agricultores usam sua própria força muscular, como enxadas manuais em cerca de 65% da mão-de-obra total necessária para o preparo da terra. Já 25% de força vem da tração animal e 10% de máquinas movidas a motor. De acordo com o diretor-geral adjunto da **FAO**, **Bukar Tijani**, *"as parcerias para a África será uma plataforma para reunir as partes interessadas do setor privado, grupos de agricultores, sociedade civil, ministérios da agricultura e além, para alcançar nossa visão do mundo do Fome Zero"*.

A família **Knapik** apostou na iniciativa pois, para eles, a mecanização em toda a cadeia de valor dos alimentos, da produção e colheita ao manuseio, processamento e transporte, alivia o trabalho penoso e aumenta a produtividade agrícola, bem como a renda, fornecendo novos empregos, como os serviços de mecanização e reparos. A colaboração também visa promover a partilha de conhecimento sobre a mecanização agrícola sustentável e a agricultura de conservação.

A **União Africana** comprometeu-se a banir a mão da enxada até 2025.

Família Knapik: uma história de empreendedorismo

1960, o início de tudo no ramo metalmecânico.

Com o intuito de suprir as necessidades em sua propriedade agrícola, os irmãos **Knapik** criaram a precursora e inesquecível **Micro Ceifadera Combinada** para a colheita de arroz.

Na década seguinte, a máquina ganhou novos ajustes e foi transformada na primeira colheitadeira automotriz, colhendo arroz em **Massaranduba** (SC). *"Focamos nas máquinas agrícolas para os pequenos agricultores, porque pense bem, a fabricação de máquinas agrícolas para o grande produtor já existem várias; nós ajudamos os pequenos produtores a melhorarem no seu segmento, sendo esta uma opção entre os sócios (neste caso eu e*



Fotos: Divulgação/Knapik

Exportação para o Quênia, país no leste da África





Maquinários embalados para exportação

REMAX MATERIAIS ELÉTRICOS (42) 3522-2888



> **"Então não é a herança e nem patrimônio, é a emoção"**
>
> **Gilberto Knapik**

meus irmãos). Optamos por este público alvo", compartilha **Gilberto**.

O empresário conta que as invenções vinham de toda a família, antes da utilização da capina química (procedimento que consiste na utilização de produtos químicos agrotóxicos com o objetivo de combate de plantas consideradas danosas aos interesses do homem), era comercializada a **Grade de Arame de Aço**, idealizada pela senhora **Rosa Zipperer**, avó dos atuais sócios.

Por sua vez, conta **Gilberto**, a cheia do **Rio Iguaçu** em 1983, que atingiu **Porto União** e as cidades vizinhas, prejudicou as atividades da empresa o que levou, na época, o proprietário **José Knapik** a voltar os seus esforços para o plantio da melancia e a prestação de serviços.

Mais tarde, em 1997, o **Pulverizador Manual** foi desenvolvido e reestruturou a empresa **Knapik**, porém com seus novos sócios, os filhos de **José**: **José Paulo** (56 anos), **Inês Eneida** (52 anos) e **Gilberto Renato** (47 anos).

Fotos: Divulgação/Knapik



Participação em 1999 na Rural Tech de Londrina (PR) durante o julgamento do pulverizador



Participação na Expointer em setembro de 2001

Outro ponto relevante na empresa de **Porto União** é que a família trabalha unida. Além da irmandade entre os sócios, também fazem parte da equi-



Equipe da Mecânica Knapik



Fotos: Divulgação/Knapik



Desfile com a precursora e inesquecível Micro Ceifadera Combinada para a colheita de arroz (1967)

pe **José Gustavo Knapik** (29 anos), **Daniel Knapik Alves de Lima** (23 anos), **Rejane Fátima S. Knapik** (52 anos), **Larissa Crisley de Freitas** (26 anos) e **Renato Straube Knapik** (16 anos). *"Sobre a nova geração é natural que nós gostaríamos que eles seguissem o nosso empreendimento, mas isso é uma questão de livre arbítrio deles. Porém, a única coisa que eu posso ensinar para o meu filho é o que eu sei, porque eu não vou conseguir ensinar o que eu não conheço [...] Então, na empresa nós traçamos uma estratégia onde vamos ensinar para a nova geração o nosso trabalho, assim eles irão aprender e nós queremos que eles aprendam. Isso não abrimos mão. Porém, a profissão é escolha deles [...]"*, acrescenta **Gilberto**.

Um negócio familiar é a interação de dois sistemas separados, a família e o negócio, que estão conectados. As empresas familiares podem incluir diversos membros da família, tanto na parte administrativa quanto como acionistas e membros da diretoria. Dados do **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística** (IBGE) indicam que 90% das empresas no **Brasil** possuem perfil familiar. Com isso, elas chegam a representar cerca de 65% do **Produto Interno Bruto** (PIB) e são responsáveis por empregar 75% dos trabalhadores no país.

Gilberto aposta na nova geração como empresários de sucesso no futuro. Segundo ele, com relação a **Knapik**, os jovens participam e conhecem a ideologia da empresa desde o seu batizado. *"A instalação da empresa é junto a casa do meu pai. Então os netos, ao virem à casa do avô, naturalmente passam pela fábrica e convivem com o local, do escritório ao almoxarifado, até a parte produtiva. No dia que eles não tem aula, por exemplo, eles ficam onde? Ficam ao lado dos pais e ganhando um certo conhecimento. Com certeza a nova geração agrega valor [...] então não é a herança e nem patrimônio, é a emoção"*, afirma **Gilberto**.



E-commerce, um divisor de águas para a empresa

Um estudo da **NuvemCommerce**, análise anual especializada do e-commerce brasileiro realizada pela **Nuvemshop**, plataforma de e-commerce líder na **América Latina** em sua maioria de pequenos e médios empreendedores, aponta que o brasileiro fechou o ano de 2021 com resultados positivos, mesmo com a retomada do comércio físico e o cenário econômico mais desafiador, repetindo o movimento iniciado no ano passado.

Em 2021, as pequenas e médias empresas faturaram mais de R$ 2 bilhões com as vendas online, valor 77% maior que o registrado no mesmo período do ano anterior (R$ 1,3 bilhão).

Para **Gilberto** o e-commerce foi um divisor de águas para a empresa. *"Isso ocorreu lá pelos anos de 2012. Antes disso, nós apenas fazíamos alguns vídeos no Youtube, porém esses vídeos eram uma questão mais urbana porque o pessoal do interior ainda não tinha acesso. Foi então que começamos com os vídeos e fomos conversando com os recursos que tínhamos disponíveis, neste caso, orientações junto a Associação Comercial de*

LUBRIFHIL FILTROS E LUBRIFICANTES www.lubrifhil.com.br

| MECÂNICA KNAPIK: UMA EMPRESA PREMIADA |

1999

PRÊMIO RURALTECH (LONDRINA - PARANÁ)

Pulverizador Manual premiado com o 1° lugar na categoria Soluções para agregar valor à Empresa Rural.

2006

PRÊMIO AGRO CENTRO OESTE DE AGRICULTURA FAMILIAR (GOIÂNIA - GOIÁS)

Plantadeira Tração Animal foi premiada

2001

PRÊMIO GERDAU MELHORES DA TERRA (ESTEIO - RIO GRANDE DO SUL)

Empresa conquistou o troféu Prata, também com a Plantadeira Tração Animal

Porto União e União da Vitória. Ganhamos um padrão de orientação para sabermos que lado era o nosso norte e, em 2012, após a internet chegar para os agricultores que assistiam aos nossos vídeos, eles começaram a manifestar interesse acessando a nossa loja virtual", diz o empresário.

Segundo levantamento da **Associação Brasileira de Comércio Eletrônico** (ABComm) o setor de vendas on-line registrou um salto recorde em 2020, refletindo o aumento na demanda por conta da pandemia de coronavírus e também o maior número de empresas que decidiram entrar no comércio eletrônico. A associação estima que 20,2 milhões de consumidores realizaram pela primeira vez uma compra pela internet em 2020 e que 150 mil lojas passaram a vender também por meio das plataformas digitais.

Conforme a **ABComm** foram mais de 301 milhões de compras pela internet, com um valor médio de R$ 419. *"A pandemia elevou o nosso faturamento. O produtor estava em casa e necessitava de uma ferramenta no comércio, porém em alguns momentos o comércio estava fechado por conta das restrições sanitárias. Foi então que os produtores nos procuravam. A internet, com certeza, é algo que veio para ficar. Tanto é que eu posso dizer que 98% das nossas vendas são provenientes da ven-*

Fotos: Divulgação/Knapik



SAIBA MAIS

O segmento metalmecânico e de metalurgia se constitui em área da indústria dedicada a produção e transformação de metais.

da por e-commerce. Apresentamos ainda na loja virtual vídeos sobre como montar a máquina como um tutorial e estamos esperando para ver o que vem mais para frente (risos).”

Internacionalização

Por conta da sazonalidade no cenário agrícola brasileiro, a **Mecânica Knapik** oferece seus produtos por todo o País. *“Em determinadas épocas vendemos mais máquinas no Norte do Brasil, em outras no Nordeste e no Sul. Internacionalmente falando a empresa exporta máquinas agrícolas para os pequenos produtores dos Estados Unidos. No País existem pequenas comunidades de pessoas estudadas e que estão com uma certa carga de trabalho, com estafa até emocional. Muitos relatam depressão e sem emoção para o trabalho e, por isso, estão migrando para a agricultura; eles querem começar a empreender. Por isso precisam de ferramentas de manuseio fácil para a nova finalidade”.*

Pelo caminho da exportação da empresa de **Porto União** aparecem países da **Europa** e a **África** - conforme a parceria firmada junto a **FAO**. *“Temos vários focos, como por exemplo no setor de produção, investimento em novas ferramentas que tragam mais agilidade em processos produtivos e que tragam resultados mais eficientes na questão comercial e marketing. É gratificante que a Knapik se torne uma referência para os produtores familiares. Porém na África, junto com a FAO, estamos ganhando credibilidade”.*

Por outro lado, a preocupação com o **Meio Ambiente** também é pauta na empresa e conceito de referência de seus compradores. *“A empresa tem 25 anos de história e para ela conseguir as liberações operacionais foram várias normas seguidas junto com o município, estado e federal. Seguimos as normas ambientais e, dentro da empresa, trabalhamos com materiais produzidos e que acabamos modificando para trazer tecnologias novas e processos em que conseguimos gerar menos impactos ambientais, além de focarmos na reciclagem, pois o próprio material, as aparas, quando possível reutilizamos”.*

Gilberto conta que a maioria das sobras de materiais na **Mecânica** são levadas à **Joinville** (SC) para uma possível recuperação e reutilização ainda em **Porto União**. “*Cada passo em prol do Meio Ambiente é uma vitória. Pensamos até em ferramentas que possam apresentar sonoridade sem danos à população. Também há oito anos instalamos a energia solar fotovoltaica (que funciona por meio de placas solares que transformam a luz do sol diretamente em energia elétrica) com isso reduzimos em 70% a energia que é consumida na empresa”.*

Fotos: Divulgação/Knapik



Equipe da Mecânica Knapik durante o Dia de Campo

Segundo a **Engenheira Ambiental** e **Mestre em Meio Ambiente Urbano e Industrial**, **Lisandra Cristina Kaminski**, o termo sustentabilidade significa poupar, economizar recursos naturais pensando nas gerações futuras. Esse é o conceito clássico de sustentabilidade ou desenvolvimento sustentável. *“Quando a gente fala em uma empresa ser sustentável estamos falando das que possuem um processo de gestão ambiental e que tem como prioridade poupar recursos naturais, ou seja, economizar ao máximo tudo aquilo que é natural; por exemplo, o reaproveitamento da água que ela utiliza ou matéria-prima possível de reciclar, de reutilizar e voltar ao ciclo produtivo".*

Sobre o futuro desse segmento, a **Engenheira Ambiental** acredita que a tendência é de que as empresas tenham uma atenção bem mais voltada à proteção ambiental. *“Já percebemos isso nas últimas décadas sobre um crescimento nessa preocupação ambiental e também em uma maior fiscalização pelos órgãos ambientais, com leis mais restritivas, que tendem a colocar critérios mais específicos de proteção ambiental nas empresas. Fora que as empresas tem visto muitas vantagens em adotar práticas sustentáveis em seus processos porque hoje isso gera um marketing e muitas pessoas procuram produtos de empresas responsáveis com o meio ambiente. Muitos mercados também estão mais atentos a essa questão limitando a compra de empresas que realmente tem uma postura ambiental bem definida. A população hoje está mais atenta também, cobrando se a empresa está emitindo fumaça, ruídos, se a empresa está gerando um resíduo sem destino correto. A sociedade está fiscalizando as empresas ao seu redor para a qualidade de vida da população”*, explica.

MECÂNICA KNAPIK, ONDE FICA?

Gilberto responde rápido: *“o endereço é a casa do meu pai, que fica no bairro Santa Rosa (risos)”*. Para o empresário todo o bom negócio necessita de um incentivo. *“Estamos aqui desde o começo e consideramos isso muito importante, porque quando começamos com essa emoção de empreender nós tivemos o privilégio de ter um começo. Porque se nós tivéssemos que alugar um barracão, aí ficaria difícil na época”.*



Rua Prefeito Alfredo Metzler, nº 480, bairro Santa Rosa, em Porto União

(42) 3522-2789

www.knapik.com.br



ÓTIMA LOJA (42) 3522-2042

OPINIÃO

O JORNALISMO DE CELEBRIDADES E A LIBERDADE DE EXPRESSÃO

Por André Marsiglia

Na semana passada, veio à tona o caso envolvendo a divulgação pela imprensa de informações delicadas e sigilosas da vida íntima da jovem atriz Klara Castanho. Ela própria, na sequência, pôs luz aos fatos com uma carta aberta publicada em suas redes sociais.

Os pormenores do episódio são de uma tristeza só e não precisam ser aqui lembrados, mas mostram o quanto ainda estamos na idade da pedra no que importa à dor alheia. O quanto ainda são precárias as nossas políticas de sigilo e, sobremaneira, o quanto a vítima acaba sempre recebendo a maior carga de todo o impacto midiático gerado por casos como esse.

Tudo o que for dito, por qualquer um, mesmo as manifestações mais solidárias, acabarão expondo ainda mais a intimidade da atriz. Assim funciona, hoje em dia, nosso mundo. Por essas razões, pensei bem se deveria ou não escrever esse artigo. Mas como é minha função tratar de temas relacionados às liberdades de expressão e seus limites, não posso deixar de compartilhar com os leitores algumas reflexões.

De saída, claramente houve excesso na divulgação dos fatos que atingiram a atriz, foram transpostos os limites da liberdade de expressão. Mas por qual razão? Muita gente diz que jornalismo de celebridades não é jornalismo, que não é algo digno, que não recebe resguardo da liberdade de expressão por não possuir interesse público. O próprio judiciário se posiciona quase sempre de forma muito crítica e rígida quando aprecia processos judiciais que tratam desses temas. O que não é de forma alguma correto.

Obviamente, o jornalista não possui um cheque em branco para escarafunchar a vida íntima de alguém, expondo fatos sensíveis e delicados confiados ao sigilo, como no caso da atriz. Por isso os limites da expressão foram violados. Mas a mera curiosidade das pessoas, motor do jornalismo de celebridades, goza de interesse público.

Se alguém entrar gritando no meio de um shopping center e isso for noticiado, a publicação será legítima. Se um grupo de pessoas sair pintado inteiramente de azul nas ruas de qualquer cidade e o fato parar nos jornais, não haverá qualquer problema para o jornal.

Interesse público, como justificativa para receber a proteção da liberdade de expressão, não pode ser um punhado de coisas consideradas nobres por uma elite intelectual ou jurídica. Isso seria dar a esse direito fundamental uma interpretação aristocrática e restritiva, o que não foi, de jeito algum, a intenção do legislador.

Manifestar-se sobre celebridades é tão protegido quanto sobre qualquer outra pessoa, esse gênero é tão jornalístico como qualquer um. Não há nada de errado com o jornalismo de celebridades. Não existe jornalismo melhor ou pior, mas jornalistas que se comportam eticamente, calçados no interesse público, e agem licitamente, e os que não, independentemente do assunto abordado.



Reprodução/Internet

André Marsiglia é advogado constitucionalista. Especialista em Liberdade de expressão e Mídias. Consultor jurídico da Repórteres sem Fronteiras, escreve semanalmente sobre Direito e Poder para o site O Antagonista

Twitter:
@marsiglia_andre

ARTIGO

A ESTRUTURA DO FERROVIÁRIO É PROTEGIDA COMO PATRIMÔNIO HISTÓRICO?

Por Clodoaldo C. Goetz

Você deve ter ouvido nos últimos dias um debate sobre o leilão do imóvel onde encontra-se a estrutura do Ferroviário, um lote urbano com 20.969,48m² e com área construída de 3.179,00m² que deveria ter sido leiloado na terça-feira, 05 de julho, de maneira exclusivamente on-line. O imóvel é de propriedade do Fundo Previdenciário do Município de União da Vitória e teve como lance inicial o valor de R$ 14.500.000,00.

O que se tem acompanhado pelas redes sociais é que uma parcela da população é favorável a venda do imóvel e uma parcela contrária a venda. A justificativa dos favoráveis é que o imóvel deve mesmo ser vendido e dar lugar a novas construções, alguns ainda afirmam que o imóvel hoje está abandonado e há os que dizem que apenas um pequeno grupo de pessoas utiliza o imóvel.

Já os contrários a venda do imóvel justificam que a estrutura que se encontra no imóvel tem caráter histórico e cultural, classificando-se como patrimônio histórico. Ainda apontam que o imóvel está sendo vendido por um valor irrisório, que a avaliação feita é totalmente fora da realidade do mercado.

Pois bem, a legislação brasileira dispõe que constitui patrimônio histórico e artístico o conjunto dos bens móveis e imóveis existentes no país e cuja conservação seja de interesse público, por sua vinculação a fatos memoráveis da história e por seu excepcional valor arqueológico, bibliográfico ou artístico.

Há diversos instrumentos que podem ser utilizados para proteger o patrimônio histórico-cultural, por meio de inventários, registros, vigilância, tombamento e desapropriação.

O instrumento mais conhecido e utilizado é o tombamento, que é um instrumento de reconhecimento e proteção do patrimônio. A Constituição Federal delegou ao Poder Público e a comunidade o poder de promover a proteção do patrimônio, por tanto qualquer pessoa física ou jurídica pode solicitar o tombamento.

Para ser tombado, o bem passa por um processo administrativo que analisa sua importância e, posteriormente, o bem é inscrito em um Livro do Tombo.

Em pesquisa ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN na Lista do Patrimônio Cultural Ferroviário (29/04/2022) que declara como bens de valor histórico, artístico e cultural estão inseridos a Estação Ferroviária de Porto União da Vitória e dois armazéns, ambos inscritos no livro do IPHAN em 01/12/2009.



Arquivo/Jornal O Comércio

Ainda em pesquisa realizada na Coordenação do Patrimônio Cultural do Paraná em União da Vitória temos apenas 03 imóveis protegidos pelo tombamento. O Cine Teatro Luz, inscrito em 17/12/2003, a Escola Estadual Professor Serapião, inscrita em 18/11/1988 e a Estação Ferroviária de União da Vitória, inscrita em 10/10/2000.

A cidade de União da Vitória tem poucos imóveis protegidos como patrimônio histórico-cultural, no entanto, somos uma cidade rica em bens com valores históricos, culturais e arquitetônicos. Porém a falta de interesse em proteger esses bens, tanto da comunidade como do Poder Público faz com que esses bens desaparecem com o tempo.

No caso concreto do imóvel onde se encontra a estrutura do ferroviário, podemos dizer que hoje esse imóvel não é um patrimônio histórico, pois não está inscrito nos livros de tombamento, tanto a nível federal, estadual ou municipal. Não estou dizendo que não tem valores históricos e culturais, que poderiam ter sido verificados em um processo administrativo de tombamento, mas que nunca foi feito por ninguém, até mesmo pelos que mais utilizavam o imóvel.

Portanto, fica a pergunta: por que será que só agora que o imóvel foi a venda é que houve a preocupação em dizer que o imóvel tem um valor histórico e cultural? Por que não houve essa preocupação antes? Quem sabe hoje o imóvel poderia estar protegido.

Termino este artigo, não sabendo se novo leilão irá acontecer ou não, se o imóvel será vendido ou não, mas que possamos aprender com esse caso e nos preocupar com os demais bens históricos de nossa cidade e buscar protege-los antes que seja tarde.

Clodoaldo C. Goetz é advogado e colunista da CBN Vale do Iguaçu

PELO PARANÁ

ADIPR
Associação dos Jornais e Portais do Paraná

CAMINHOS DE PEABIRU


Divulgação

O governador Ratinho Júnior (PSD) enviou à Assembleia Legislativa projeto de lei que institui os Caminhos de Peabiru como rota turística do Paraná. A proposta complementa lei de autoria do deputado estadual Marcio Nunes (PSD), que declara o trecho paranaense dos Caminhos de Peabiru como Patrimônio da Natureza Cultural e Imaterial Paranaense.

Potencial turístico

Rubens Bueno, que é autor do projeto que reconhece os Caminhos de Peabiru como Manifestação da Cultura Nacional, destacou o enorme potencial turístico dessa rota histórica. "É um roteiro ecológico, que não provoca qualquer tipo de poluição ambiental. Além de ser um turismo histórico, pois todo esse caminho ainda está muito ativo na memória da população, mas é pouco explorado e incentivado para que se torne mais um atrativo para a geração de emprego e renda".

Perdas

As 19 prefeituras da Associação dos Municípios dos Campos Gerais devem perder mais de R$ 1 bilhão em três anos de receitas com as novas alíquotas do ICMS. As 55 cidades da Amop estimam perdas de R$ 439.174 milhões no período. No Norte Pioneiro, serão menos de R$ 135,6 milhões nos caixas das prefeituras. Os dados são da Confederação Nacional dos Municípios que espera reverter o prejuízo que deve retirar R$ 5,6 bilhões das receitas do Paraná e R$ 1,8 bilhão dos municípios paranaenses. Nas contas da CNM, as perdas de estados e municípios chegam a R$ 115 bilhões anuais.

Tecnologia 5G

Com a estreia do sinal de 5G, Ponta Grossa se destaca entre as cidades aptas a receber ainda neste ano a próxima geração da internet móvel. A cidade já tem aprovado desde abril um projeto de lei que dispõe sobre o procedimento para a instalação de infraestrutura de suporte para a estação transmissora, autorizada pela Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações).

Na frente

Curitiba vai começar a receber o sinal da quinta geração de redes móveis (5G) em agosto, segundo o Ministério das Comunicações. A estimativa é que com o 5G a velocidade de navegação na internet seja 100 vezes mais rápida do que a oferecida atualmente pelas bandas 4G, além de comunicações sem atrasos e novos serviços de cidades inteligentes. Desde 2019, a capital paranaense saiu na frente em relação às demais cidades do Brasil ao modernizar as leis que regulamentam a instalação de antenas de telefonia celular na cidade.

Coluna publicada simultaneamente em 20 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

NOS SIGA NAS REDES
@jornalocomercio

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

/peloestado

[PeloEstado]

peloestado.com.br

Eleições de 2022 tendem a descolar voto para presidente e governador

As eleições deste ano lembram aquela de 2002. Não corra! É pelo potencial de descolamento do voto entre presidente e governador. Naquela em que Luiz Inácio Lula da Silva se elegeu pela primeira vez, o então candidato a governador, também eleito pela primeira vez, Luiz Henrique da Silveira, começou apoiando Serra e terminou nos braços do PT. O candidato catarinense mudou de palanque para seguir o eleitor.

Dessa vez, numa eleição polarizada e antagônica, parece que o ódio será o principal conselheiro na escolha para presidente. O eleitor vai votar contra o candidato que rejeita, mais do que a favor do escolhido. É possível que nem consiga identificar um voto correspondente para governador.

Em cenário de partidos divididos e pré-candidatos reticentes, fora da nuvem partidária, a boa e velha lógica da opinião pública tende a combinar avaliação de governo, identidade e lembrança do candidato, se ele é a favor ou contra o atual governo.

Aí, mais uma semelhança com 2002. Lá como cá, a eleição para presidente tende a ser oposicionista, de mudança. Lula venceu Serra, então candidato à sucessão de Fernando Henrique Cardoso. Para governador, a tendência é de situação, pela aprovação acima de 50% do pré-candidato à reeleição Carlos Moisés e sua administração municipalista que economiza R$ 645 milhões ao ano com corte de custos e revisão de contratos.

Agora, corra!, porque é preciso lembrar que, naquela, Esperidião Amin teria uma reeleição fácil e perdeu para LHS. Essa é a beleza da democracia: o jogo só acaba quando termina. Esse, nem começou e será bem curto, apenas 45 dias.

Divulgação



Ajuda humanitária

Senador Jorginho Mello (PL) voltou de negociação com a seguradora Tokyo Marine, em Londres, com US$ 10 milhões a mais no Fundo Humanitário para as 71 famílias das vítimas da tragédia da Chapecoense, ocorrida há seis anos. Novas rodadas estão previstas para ampliar o valor dos que já receberam e para elevar a quase R$ 2 milhões o valor às famílias que ainda não foram indenizadas. O senador é presidente da CPI da Chape e viajou às próprias custas.

Malha viária

Deputado Valdir Cobalchini (MDB), que percorre mais de 2 mil quilômetros por semana pelo Estado, fez questão de acompanhar na Fiesc apresentação do relatório do consultor Ricardo Saporiti sobre os 878 quilômetros em 22 rodovias estaduais, onde trafegam 1,1 mil carretas por dia. A pior situação é na SC-305, trecho de São Lourenço do Oeste até a localidade de Presidente Juscelino. "Infraestrutura é segurança e desenvolvimento", destacou, lembrando que além dos R$ 3 bilhões que serão aplicados na manutenção da malha estadual até o final deste ano, o Estado está investindo R$ 465 milhões para acelerar as obras nas BRs 470, 280 e 163 e para concluir a BR-285.

Patrocínio tecnológico

Crea-SC disponibiliza R$ 1 milhão para patrocínio de projetos que promovam inovação, atualização e geração de conhecimento da Engenharia, Agronomia e Geociências. O segundo edital deste ano está aberto até 22 de julho e as inscrições são gratuitas. Podem participar, com até três projetos cada, entidades de classe e instituições de ensino superior cadastradas na entidade e pessoas jurídicas de direito público e privado. O valor será compartilhado em 68 cotas que variam de R$ 10 mil a R$ 40 mil.

EM CASA Voltar a editar a coluna Pelo Estado é como estar de novo em casa. O retorno sempre tem memória, gratidões e novas chances. Lembranças aos jornalistas Fernando Bond, Chico Alves, Andrea Leonora e Ewaldo Willerding. Os dois primeiros pelo suporte lá no início, os dois últimos por terem seguido o trabalho. Gratidão ao empreendedor Adriano Kalil, sócio-proprietário da Central de Comunicação, por sempre investir em jornalismo. No papel ou nas telas. À diretora executiva da ADI/SC, Cláudia Carpes, por abrir a porta e ser ótima companhia para a nova temporada junto com o designer Paulo Dornelles. As novas chances serão construídas todo dia com a colaboração das redações e expressões da mídia regional e dos queridos colegas jornalistas que, tão profissionalmente, se ocupam das assessorias de comunicação, das vozes institucionalizadas de Santa Catarina. Às ordens aqui!

TEM MAIS INDÚSTRIA NA SUA VIDA DO QUE VOCÊ IMAGINA.
FIESC

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina
Produção e edição: *ADJ/SC jornalista Adriana Baldissarelli (MTb 6153) com colaboração de Cláudia Carpes*
Designer gráfico: *Paulo Dornelles*

SUPERMERCADO REVIWER (42) 3522-5875



Radar

Ana Cabral
Sitamar Brittes
radar@jornalocomercio.com



Os avós **José** e **Ruth Evelin Schelbauer** recepcionaram orgulhosos na **Fire Fest** o **Major Jair Pereira dos Santos Junior**, comandante da aeronave Arcanjo 03.





Sob aplausos e lágrimas de orgulho e emoção, o coral **Cantare** se apresentou nos dias 29 e 30 de junho no **Cineteatro Luz Uniuv**. Divididos entre coro infantil, juvenil e adulto e regidos pelo maestro **Regis Lemos**, a apresentação ficou marcada por abrir um novo capítulo na história do canto coral regional. As fotos são de **Itatiane Lemos**.



O ex-juiz **Sergio Moro** reuniu, em **Ponta Grossa**, lideranças e empresários no dia 29 de junho. Participou do encontro o ex-deputado estadual **Emerson Bacil**.







Grupo Verde Vale de Comunicação em festa essa semana pelo aniversário da jornalista **Jaqueline Castaldon** (06), do time do esporte **André Zanetti** (06) e da diagramadora de **O Comércio** e social mídia da **CBN Vale do Iguaçu**, **Gabrielly Cesco** (07). Nossa equipe deseja, saúde, paz e sucesso!

SUPREMA #MAIS QUE PIZZARIA 3522-0334

CIABRASNET RECEBE SELO GREAT PLACE TO WORK PELO SEGUNDO ANO CONSECUTIVO

Selo é dado para empresas com alto índice de satisfação dos colaboradores

Por Ivana Caroline Porn
ivana@vvale.com.br

Um bom ambiente de trabalho reflete em um bom serviço prestado ao cliente? É nisso que a **Ciabrasnet** acredita. Prova disso é que pelo segundo ano consecutivo a empresa foi reconhecida por seus funcionários como um **Great Place to Work**, ou seja, um excelente local para se trabalhar.

"É gratificante encontrar todos os dias uma equipe motivada em fazer o seu melhor. Também é entusiasmante saber que isso refletirá em cada um de nossos clientes que receberão um atendimento humanizado, com empatia e cordialidade. Este selo é a confirmação de estarmos cumprindo com nossos propósitos e valores, é a certeza de que somos sem qualquer sombra de dúvidas uma empresa GPTW", compartilhou a **Ciabrasnet** em uma publicação.

Divulgação/Ciabrasnet



Divulgação/Ciabrasnet





O selo **Great Place to Work** é disponibilizado por uma organização global e indica o nível de satisfação dos colaboradores com relação à empresa em que trabalham. Para tanto, é aplicado um formulário que deve ser respondido de forma anônima pelo funcionário. No final, todas as respostas são analisadas e, para receber o selo, a empresa precisa conquistar um índice mínimo de 70 pontos.

Na área de telecomunicações, cuja a **Ciabrasnet** está inserida, a média de respostas positivas quanto a satisfação do funcionário com relação a empresa em que trabalha é de 56%. Na pesquisa **Great Place to Work** deste ano, 96% da equipe da **Ciabrasnet** apontou a empresa como um excelente lugar para se trabalhar, média muito acima da presente no mercado. *"Hoje o sentimento que nos transborda é o de felicidade, mas misturada com gratidão. Porque a cada dia estamos realizando juntos um sonho que parecia distante, que parecia difícil, mas que se torna leve, alegre e motivador. Isso é o resultado de contarmos com tantas pessoas incríveis, talentosas e competentes para construirmos nossa história. Nossa gratidão a todos os colaboradores, de todos os cantos que chegamos até hoje, por sonharem e realizarem conosco"*, completou a **Ciabrasnet**.

"Esse segundo ano consecutivo que fomos certificados pelo GPTW nos deixou extremamente felizes e orgulhosos da nossa equipe. Nós sabemos que sem a nossa equipe, sem cada pessoa que trabalha conosco isso não seria possível. Essa certificação só nos dá mais ânimo e força para ser cada vez melhor, para tornar a Ciabrasnet uma referência tanto no setor tecnológico como no setor pessoal", completa **Lilian Nunes**, a Sócia Proprietária da **Ciabrasnet**.

Conquista é comemorada com um Arraiá

Os esforços de toda a equipe para manter a **Ciabrasnet** como referência quando se pensa em um bom ambiente de trabalho foram comemorados com uma festa junina. O **Arraiá CNET** foi realizado no sábado, 25 de junho, e reuniu colaboradores e familiares para um dia de muita alegria e diversão.

BORRACHARIA UNIÃO
Consertos em Geral
(42) 99975-3379
UNIÃO DA VITÓRIA - PR

UnC Universidade do Contestado
www.unc.br

LEILÃO DA ESTRUTURA DO FERROVIÁRIO NÃO RECEBEU NENHUM LANCE

Dividido em três lotes, o lance inicial total era de R$ 19,4 milhões

Da Redação

A estrutura do **Ferroviário Esporte Clube**, localizada na rua **Demétrio Sokolowski**, na área central de União da Vitória, foi à leilão na terça-feira, 05. Contudo, nenhum lance foi registrado na oportunidade. Dividido em três lotes, o lance inicial total era de R$ 19,4 milhões. O local está sob responsabilidade do **Fundo Previdenciário do Município de União da Vitória** (Fumprevi) e a intenção do leilão por parte da administração municipal era diminuir o déficit do fundo.

O leiloeiro responsável, **Elton Simon**, que há mais de 20 anos atua no ramo, relatou que não houve nenhuma questão judicial que tenha impedido os trâmites. Explicou, ainda, que quando a **Justiça** decide por barrar um leilão, o **Tribunal** informa o leiloeiro, que deve parar os trâmites na hora, fato que não ocorreu no processo envolvendo a estrutura do **Ferroviário**. Segundo **Simon**, agora cabe ao **Fumprevi** e à **Prefeitura** definir se um novo leilão será realizado.



Arquivo/Jornal O Comércio

CHARGE



ACONTECEU No Vale do Iguaçu

GOVERNADOR CARLOS MOISÉS VISITA PORTO UNIÃO E LIBERA VERBAS PARA O MUNICÍPIO

Na quinta-feira, 30 de junho, o governador catarinense, **Carlos Moisés**, esteve em **Porto União** para anunciar novos recursos para o município. Serão destinadas verbas para a elaboração do projeto de ligação entre a BR-20 e a BR-153 e para a pavimentação do acesso ao **Distrito Industrial** e **Aeroporto**. Na oportunidade, o governador também assinou uma ordem de serviço para a implantação e pavimentação da SC-462 no trecho entre **Matos Costa** e o entroncamento com a BR-153 e restauração da SC-340 no trecho entre a BR-280 e o distrito de **Santa Cruz do Timbó**. O evento foi realizado no **Hospital São Braz**, onde **Carlos Moisés** realizou uma visita técnica.

Divulgação



PORTO UNIÃO INAUGURA ESCOLA CÍVICO MILITAR

Também na quinta-feira, 30, aconteceu a inauguração da escola **Cívico Militar de Porto União**. O escolhido para abrigar o modelo foi o **Núcleo Educacional João Fernando Sobral**, no bairro **Bela Vista**. Militares da reserva do **5º Batalhão de Engenharia e Combate Blindado** (BEC) atuarão na escola como monitores para auxiliar na disciplina e cuidados com os alunos.

Divulgação



Anuncie suas Atas e Editais aqui no JOC

de acordo com as normas exigidas na legislação vigente.

- Assembleias
- Demostrações financeiras
- Balanços
- Pedidos de licenças
- Notas de esclarecimento
- Licitações
- Intimações
- Aviso ao mercado
- Súmulas

Jornal Comércio
Ligue: 42 3521 2050
email: comercial@jornalocomercio.com

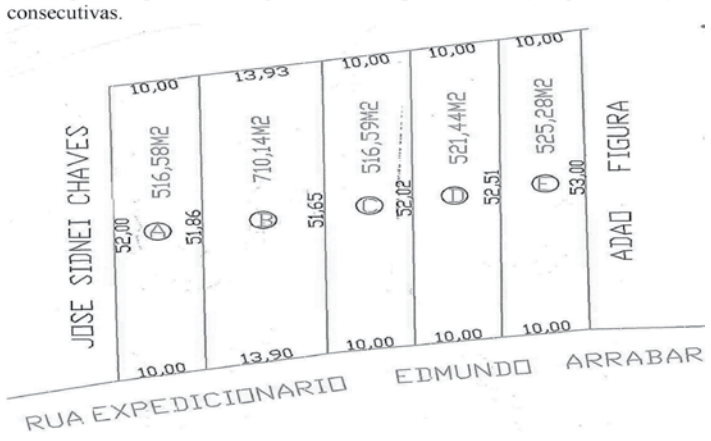
NOS SIGA NAS REDES
@jornalocomercio

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE PORTO UNIÃO/SC

EDITAL DE DESMEMBRAMENTO

O Oficial do Registro de Imóveis da Comarca de Porto União/SC, no uso de suas atribuições legais, informa que tramita perante este Ofício, instalado na Rua Prudente de Morais, n.º 589, em Porto União/SC, o pedido de DESMEMBRAMENTO do imóvel da propriedade de IRENE FERREIRA MINSKI, JOÃO JÚNIOR MINSKI, ALISON PEDRO MINSKI, WILLIAN JOSÉ MINSKI e FÁBIO ROGÉRIO MINSKI, objeto da Matrícula n.º 25.061, situado na Rua Expedicionário Edmundo Arrabar, bairro Pintado, nesta cidade de Porto União/SC, nos termos do croqui abaixo e demais documentos arquivados nesta serventia, onde serão recebidas eventuais impugnações escritas e fundamentadas dentro do prazo de 15 (quinze) dias a contar da última publicação. Certidão de Atividade Não Constante n.º 585061/2021, emitida pela FATMA/SC. E para que chegue ao conhecimento de todos, lavro o presente Edital que será publicado em jornal local de grande circulação, por três edições consecutivas.



Porto União/SC, 22 de junho de 2022
(a.) **Marcus Vinicius Vilas Boas – Oficial de Registro**

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA PRÉVIA-PUBLICAÇÃO JORNAL

KATIELY GIROTTO EIRELI , inscrito no CNPJ: 40.672.510/0001-20 torna público que irá requerer ao IAT, a Licença Prévia para da atividade principal com CNAE: 20.52-5-00 - Fabricação de desinfestantes domissanitários , a ser implantada na ROD JOAO MARIA BUENO, Nº 2280, Bairro: INDUSTRIAL, CEP: 84.630-000, Município: PAULA FREITAS, no Paraná, foi realizado estudo de impacto ambiental é não foi determinado problema algum.



2° Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória
Mário Sílvio Cargnin Martins Filho
Oficial
Rua Benjamin Constant, 750, Centro – União da Vitória - PR – Fone / Fax: (42) 3522-4242
HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 08:30 ÀS 11:00 HORAS – 13:00 ÀS 17:00 HORAS
EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Notificação da Srs. BRONISLAVA PROCOPINK, JOSEFA PROCOPINK, TEREZA PROCOPINK, HELENA PROCOPINK, WENCESLAU PROCOPINK, MARIO PROCOPINK, HENRIQUE PROCOPINK e PEDRO PROCOPONK – PRAZO 15 DIAS.

O 2º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE UNIÃO DA VITÓRIA - PR, faz saber, a todos quantos virem o presente edital ou dele notícia tiverem, nos termos dos artigos 212 e 213 da Lei Federal nº. 6.015/73, NOTIFICAR os Srs. BRONISLAVA PROCOPINK, JOSEFA PROCOPINK, TEREZA PROCOPINK, HELENA PROCOPINK, WENCESLAU PROCOPINK, MARIO PROCOPINK, HENRIQUE PROCOPINK e PEDRO PROCOPONK, proprietários do lote rural sob nº. 73-A da Linha Santana, do Município de Cruz Machado, para que, nos termos dos parágrafos 2º, 3º, 4º e 5º do artigo 213 da referida Lei, se manifeste no prazo de quinze (15) dias, acerca da "anuência" ou "impugnação" ao pedido de RETIFICAÇÃO DE MEDIDAS LINEARES, RETIFICAÇÃO DE ÁREA E ATUALIZAÇÃO DE CONFRONTAÇÕES, proposto extrajudicialmente por Tadeu Luczkiewicz e espólio de Izabel Capeletti Luczkiewicz, proprietários do lote rural sob nº. 80 (oitenta), da Linha Rio da Areia, do Município de Cruz Machado, desta Comarca de União da Vitória, Estado do Paraná, matrícula nº. 2.728, deste 2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória, conforme levantamento topográfico efetuado pelo Engenheiro Florestal, Felipe Matzenbacher, inscrito no CREA - PR sob nº. 983413/D, fazendo necessário para tanto, a concordância do proprietário. Segundo o parágrafo 4º do artigo 213, da mesma lei, com silêncio do proprietário, presumir-se-á confirmada a anuência deste. Eventual discordância posterior ao transcurso do prazo, somente poderá ser discutida em juízo. E, para que chegue ao seu conhecimento, lavrei o presente edital que será publicado no jornal de maior circulação local, durante dois (2) dias consecutivos. Dado e passado nesta cidade de União da Vitória, aos 27 de junho de 2022.

Janaíne Wilkoz
Escrevente



MUSEU HISTÓRICO ANIZ DOMINGOS

A construção do museu foi uma iniciativa da Profª. Alzira, em homenagem ao irmão, Professor Aniz.
A obra teve início em 2011.
Contou com ajuda da Prefeitura de União da Vitória (cedeu o terreno), do Estado do Paraná (assessorou na montagem e organização do acervo) e de moradores que doaram objetos, moedas, fotos e obras de arte.
Possui um acervo de mais de 1000 peças ligadas à história da cidade.

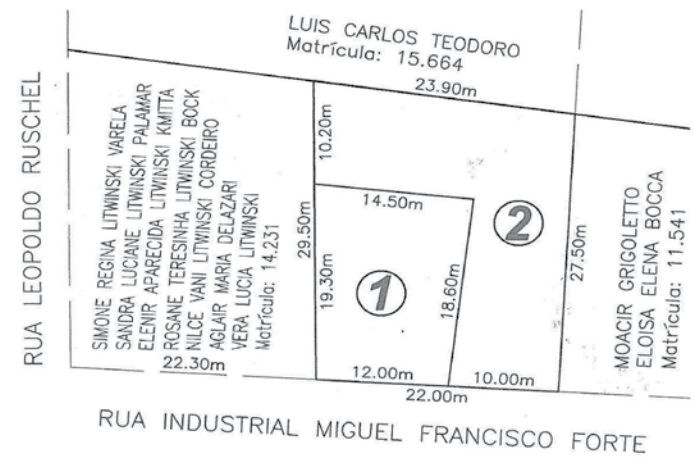
UNIÃO DA VITÓRIA

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE PORTO UNIÃO/SC

EDITAL DE DESMEMBRAMENTO

O Oficial do Registro de Imóveis da Comarca de Porto União/SC, no uso de suas atribuições legais, informa que tramita perante este Ofício, instalado na Rua Prudente de Morais, n.º 589, em Porto União/SC, o pedido de DESMEMBRAMENTO do imóvel da propriedade de ELIDE ZORTEA, objeto da Matrícula n.º 18.443, situado na Rua Industrial Francisco Forte, bairro São Pedro, nesta cidade de Porto União/SC, nos termos do croqui abaixo e demais documentos arquivados nesta serventia, onde serão recebidas eventuais impugnações escritas e fundamentadas dentro do prazo de 15 (quinze) dias a contar da última publicação. Certidão de Atividade Não Constante n.º 611593/2022, emitida pela FATMA/SC. E para que chegue ao conhecimento de todos, lavro o presente Edital que será publicado em jornal local de grande circulação, por três edições consecutivas.



Porto União/SC, 22 de junho de 2022
(a.) **Marcus Vinicius Vilas Boas – Oficial de Registro**

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE PORTO UNIÃO/SC

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

O Oficial do Registro de Imóveis da Comarca de Porto União/SC, no uso de suas atribuições legais, vem NOTIFICAR através da presente publicação, **HERMANN ANTONIO FALTERMEIER**, seu cônjuge, herdeiros e sucessores, para que se manifestem perante este Ofício, instalado na Rua Prudente de Morais, n.º 589, centro de Porto União/SC, por escrito e no prazo de 15 (quinze) dias a contar da última publicação, concordando ou não com o pedido de RETIFICAÇÃO DE ÁREA, MEDIDAS E CONFRONTAÇÕES do imóvel de propriedade Júlio Indalêncio e Erna Indalêncio, transcrito neste Ofício sob o n.º 25.484, situado no local denominado "Bom Princípio", "Colônia São Miguel" ou "Maratá", na zona rural do município de Porto União/SC, onde se pretende a alteração da área, medidas perimetrais e confrontações nos termos do levantamento topográfico e memorial descritivo elaborados pelo engenheiro Gilson Marcelo Serafini (CREA/SC 127260-5), disponíveis nesta serventia. A não apresentação de impugnação escrita, fundamentada e no prazo acima conferido, importará em anuência do confrontante e eventual discordância posterior somente poderá ser discutida em Juízo. E para que chegue ao conhecimento das partes acima e de eventuais interessados, lavro o presente Edital que será publicado em jornal local de grande circulação, por duas edições consecutivas.

Porto União, 20 de junho de 2022.

MARCUS VINICIUS VILAS BOAS
Oficial do Registro de Imóveis

Comercial Bandeirante PREÇOS IMBATÍVEIS 3522-3993

ENTRETENIMENTO

FOGUEIRA DE 22 METROS DE ALTURA É CONSTRUÍDA PARA FESTA DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO

Reconhecimento edição do evento retorna em Porto União após dois anos devido a Covid-19

Por Wannessa Stenzel
wanessa.stenzel@vvale.com.br



Divulgação/Pascom

Geraldo Czezeski e os mais de 200 voluntários estão contando os minutos para a realização da **85ª Festa de São Pedro e São Paulo** que tem início nesta sexta-feira, 08, e termina no domingo, 10, no bairro **São Pedro**, em **Porto União**. O evento ficou dois anos sem acontecer devido a pandemia da **Covid-19**.

Desde 1994, **Geraldo** se dedica para o sucesso da **Festa da Fogueira**. Conta ele que o trabalho voluntário aconteceu por amor à sua comunidade e pela sua história. Atualmente ele é um dos organizadores do evento. *"A festa começa a ser trilhada cinco meses antes de ela acontecer. Foi muito difícil o período da pandemia por vários prismas; um deles foi a ausência da festa, mas que se fez necessária por conta das medidas de segurança para evitar o contágio da doença. O evento já faz parte do calendário de festas de Porto União. Para esta edição, a equipe organizadora do evento, fez algumas modificações; ela não acontecerá mais em dois finais de semana, mas sim em um e por três dias".*

A comunidade do bairro **São Pedro** sustenta desde 1935 a festa em comemoração a São Pedro e São Paulo. Apoiada pela **Pastoral da Comunicação** (Pascom) e **Secretaria Cultura e Esportes de Porto União** a intenção é uma programação com novidades à população.

A programação iniciou no dia 21 de junho com a celebração da novena na **Paróquia São Pedro e São Paulo**, que hoje é formada por uma rede de comunidades: comunidade **Matriz São Pedro e São Paulo** (São Pedro); comunidade **Imaculado Coração de Maria** (Santa Maria); comunidade **Nossa Senhora Aparecida** (Stenghel); comunidade **Nossa Senhora Aparecida** (Vice-King); comunidade **Nossa Senhora Auxiliadora** (São João Maria); comunidade **Nossa Senhora da Glória** (Nova Galícia); comunidade **Nossa Senhora das Graças** (Km 13); comunidade **Sagrada Família** (Bela Vista); comunidade **Santo Antônio** (Legru) e comunidade **São Francisco de Assis** (São Bernardo do Campo).

Fogueira

Segundo **Geraldo**, o transporte da madeira para a construção da fogueira aconteceu no dia 21 de junho com 40 pessoas envolvidas na construção do atrativo que é o destaque do evento. *"Eu recordo que ela quase chegou a 62 metros de altura em edições passadas, porém, dos últimos anos para cá, conforme normas de segurança, a altura da fogueira não pode ultrapassar os 22 metros por conta das edificações nos arredores".*

Serviço

A festa acontece na **Paroquia São Pedro e São Paulo**, no bairro **São Pedro**, em **Porto União**. O telefone para contato é o (42) 3522-5083.

FIQUE POR DENTRO DA PROGRAMAÇÃO

Dia 08

8 horas
Feira de Salgados e Doces
18 horas
Abertura Oficial da Festa
19 horas
Noite Cultural
Apresentação de danças
Concurso de Cantos
Concurso de Quadrilhas

**Inscrições na Paróquia São Pedro São Paulo e na Secretaria de Cultura e Turismo de Porto União*

Dia 09

09 horas
Passeio Ciclístico
14 horas
Bingo (R$ 5 mil reais em prêmios)
19h30
Cerimonial do Acendimento da Fogueira

Dia 10
10 horas
Santa Missa Festiva
11h30
Entrega do Kit Almoço
14h30
Tarde Dançante com o Grupo Bom de Fole





